

Ciro propõe negociação caso a caso

O governador do Ceará, *Ciro Gomes*, defendeu a negociação individual para definir a rolagem da dívida dos Estados. "O governo federal deve analisar caso a caso", propôs ele ontem, em Brasília. Em sua opinião, o percentual de comprometimento da receita dos Estados com o pagamento da dívida deveria ser de até 9%. "Quem tiver condições de pagar mais, que pague".

Ciro Gomes disse que hoje o Ceará emprega 9% de sua receita para manter em dia o pagamento de sua dívida com a União. Para ele, não faria sentido, por exemplo, passar a usar apenas 7%, caso o Congresso definisse

este percentual como regra única para os Estados.

À tarde, o governador esteve na Escola Superior de Guerra, no Rio. Declarou-se favorável ao reajuste mensal dos salários, por causa da inflação, mas disse que o projeto, aprovado pela Câmara e tramitando no Senado, pode ter efeitos negativos. "Essa questão não deve ser resolvida pelo Congresso através da demagogia, mas sim de acordo com a realidade do País, e sem prejudicar a reposição das perdas impostas pela inflação". O setor público, argumentou, não tem condições para repassar o ônus dos reajustes salariais.